

Agronomia

REAÇÃO DE PROGÊNIES S0:2 DE FEIJOEIRO À *Pseudocercospora griseola* ORIUNDAS DO PROGRAMA DE SELEÇÃO RECORRENTE DA UFLA PARA RESISTÊNCIA À ANTRACNOSE

Nathália Bottrel Maia Pereira - 9º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC/CNPq

Paula Furtado de Pádua - Doutoranda pelo programa de genética e melhoramento de plantas

Mariana Andrade Dias - Doutoranda pelo programa de genética e melhoramento de plantas

Karina Carvalho Costa - 6º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC/UFLA

Adilson Júnior Soares Alves - 8º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC/UFLA

Elaine Aparecida de Souza - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os genes de resistência no feijoeiro têm sido localizados em "clusters" em diferentes grupos de ligação próximos às regiões subteloôméricas. Esses genes podem conferir resistência a diferentes patógenos. Assim, o objetivo desse trabalho foi verificar se a resistência das progênies S0:2 selecionadas para antracnose também confere à mancha angular. Foram conduzidos três experimentos no delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições, sendo um para a inoculação do isolado LV11, outro para o isolado da raça 63-63 e um para uma mistura de dez isolados (LV3, LV11, LV13, LV21, LB2, LB4, LB7, LB10, LB12 e 63-63) de *P. griseola*. Foram avaliadas a reação de 80 progênies S0:2 do programa de seleção recorrente visando resistência à antracnose, sendo 40 do ciclo I (CI) e 40 do ciclo V (CV), totalizando 240 parcelas. Para o preparo da suspensão de conídios discos de micélio da colônia dos isolados de *P. griseola* foram repicados para tubos de ensaio contendo meio BDA (batata- dextrose – ágar) e mantidos à temperatura de 24°C na incubadora (B.O.D), por um período de 12 dias. As progênies S0:2 de feijoeiro foram semeadas em bandejas de poliestireno contendo substrato Plantmax®, de 162 células. Após 10 dias de plantio, foram inoculadas com uma suspensão de conídios do patógeno, na concentração 2×10^4 conídios/ml. As bandejas foram mantidas em casa de vegetação com temperatura e umidade controladas. A avaliação da reação das progênies S0:2 a *P. griseola* para a severidade da mancha angular foi realizada 15 dias após a inoculação. Foram realizadas análises de variância e obtidas estimativas de parâmetros genéticos e fenotípicos. Foi detectada variabilidade entre as progênies S0:2 nos dois ciclos seletivos para a reação à *P. griseola*. As progênies S0:2 selecionadas para resistência à antracnose apresentaram resistência à mancha angular sendo que 5,2, 2,5 e 7,5% das progênies apresentaram-se resistentes aos isolados 63-63, LV11 e à mistura de isolados no ciclo V, respectivamente. Além disso, a herdabilidade foi alta nos dois ciclos para o isolado 63-63 e à mistura de isolados de *P. griseola*. As progênies S0:2 quando inoculadas com o isolado 63-63 apresentaram maior coincidência com os isolados de *C. lindemuthianum*. Dessa maneira, o resultados desse trabalho corrobora que a seleção recorrente é um método dinâmico e eficaz para o acúmulo de alelos favoráveis à resistência a patógenos.

Palavras-Chave: *Phaseolus vulgaris*, resistência genética, mancha angular.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/dyawCcmNpWk>